



## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

<b>Autor/edidor:</b> Samantha Pinto	<b>Cód.:</b>
<b>TÍTULO:</b> Difficult Diasporas: The Transnational Feminist Aesthetic of the Black Atlantic	<b>Data da ficha:</b> 18 de Maio 2018
<b>Editora:</b> NYU Press	
<b>Ano:</b> 2013	
<b>ISBN:</b> 9780814770092	
<b>Páginas:</b> 281	

### 1. Observações sobre o conteúdo:

#### 1.1. Ficha de leitura (até 7000 ca)

Nos blues, é costume apresentar-se a figura do homem como móvel: escapa às dificuldades económicas viajando para outro lugar. A mulher, por outro lado, fecha-se no quarto e chora. Neste livro, Pinto aborda uma série de textos em que é através da experimentação formal que as mulheres, como os homens celebrados pelas canções de blues e por Paul Gilroy no seu livro *The Black Atlantic*, viajam para outros lugares. Diáspora deixa de implicar movimento físico e passa a ser uma questão de movimento estético. Centra-se acima de tudo em formas não-narrativas que têm sido descuradas no estudo destas questões; escrita que não foge dos fracassos, traumas e da incompletude. São por isso textos formais e semanticamente “difíceis”. Textos destas mulheres atravessam várias fronteiras: nacionais, formais e de género literário. Explora estruturas formais que não estão diretamente relacionadas com questões de género e raça. Apesar de estas formas experimentais serem por vezes semelhantes às de autores brancos, Pinto diz-nos que as devemos explorar sem terminologias e juízos prévios. O objetivo é problematizar os limites geográficos mas também formais impostos à escrita negra.

#### 1.2. Palavras-chave:

Cinema; Fotografia; Novos Média; Modernismo;

**Para citar esta ficha de leitura:**

**João Paulo Guimarães** (2018), ficha de leitura do livro: Pinto, Samantha (2013), *Difficult Diasporas: The Transnational Feminist Aesthetic of the Black Atlantic*. NYU Press.